

INOVAÇÃO METODOLÓGICA E TECNOLÓGICA – D-TWR-RP

Sistemas de Vigilância Visual, de Captura e Reprodução
do Som Ambiente do Aeródromo, e Consoles
Operacionais, para Torre de Controle Digital da DNB de
Ribeirão Preto

Rio de Janeiro – RJ

2025



SDMMO202600482

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Fase*	Autor
05/09/2025	1.0	Finalização da primeira versão do documento.	PC	Adarclêr Durange Oliveira

*Fase: Registro da fase do processo de contratação da solução relacionada à criação/alteração da Matriz de Riscos:

PC – Planejamento da Contratação;

SF – Seleção de Fornecedores;

GC – Gestão do Contrato.



INTRODUÇÃO

O presente Apêndice tem o objetivo de apresentar as frações do empreendimento em que haverá liberdade de a CONTRATADA inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, seja em termos de modificação das soluções previamente delineadas no Projeto Básico da Licitação, seja em termos de detalhamento dos sistemas e procedimentos construtivos previstos nessa peça técnica para o Fornecimento, Instalação, Testes, Comissionamento e Homologação do Sistemas de Vigilância Visual, de Captura e Reprodução do Som Ambiente do Aeródromo, e Consoles Operacionais, para Torre de Controle Digital da DNB de Ribeirão Preto.

**1. PONTOS PASSÍVEIS DE INOVAÇÃO METODOLÓGICA E TECNOLÓGICA
NESSA CONTRATAÇÃO**

Os pontos passíveis de inovação metodológica e tecnológica em contratações semi-integradas e integradas, considerando ainda as especificidades deste projeto, deverão observar, sempre que aplicável, a relação apresentada na tabela abaixo:

Empreendimento	Pontos passíveis de inovação				
	Projetos e especificações hidráulicas	Projetos e especificações elétricas	Projetos e especificações estruturais, geotécnicas e de fundação	Projetos e especificações mecânicas	Tecnologia da Informação
Sistemas de Vigilância Visual, de Captura e Reprodução do Som Ambiente do Aeródromo, e Consoles Operacionais, para Torre de Controle Digital da DNB de Ribeirão Preto.	Não se aplica.	Alteração de materiais e equipamentos elétricos, bem como de metodologias executivas, mediante aprovação da NAV Brasil.	Alteração de materiais e projetos, bem como de metodologias executivas, mediante aprovação da NAV Brasil.	Não se aplica.	Adoção de equipamentos ou sistema com maior eficiência energética e operacional, mediante aprovação da NAV Brasil.



**2. CONSIDERAÇÃO DOS PONTOS PASSÍVEIS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
E/OU METODOLÓGICA PARA COMPOSIÇÃO DA PROPOSTA COMERCIAL**

Durante a fase externa da licitação, a proponente, utilizando do prazo legal mínimo de 45 dias úteis para contratações semi-integradas, deverá analisar o objeto da contratação, os projetos de engenharia disponibilizados e os pontos passíveis de inovação tecnológica e metodológica apresentados pela NAV Brasil.

A proponente poderá considerar, em sua proposta comercial, cenários baseados na utilização dos pontos de inovação previamente definidos e permitidos pela NAV Brasil.

**3. FLUXO DE APRESENTAÇÃO, ANÁLISE, APROVAÇÃO E ARQUIVAMENTO
DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS**

Após assinatura de contrato, na reunião inicial, a CONTRATADA deverá apresentar as inovações consideradas em sua proposta comercial, submetendo-as à análise prévia por parte do gestor de contrato.

A proposta de inovação deverá estar acompanhada das respectivas justificativas técnicas, comprovando a viabilidade do pleito, em termos de aumento da qualidade, de redução de prazo de execução ou de facilidade de manutenção ou operação e os impactos relacionados ao cumprimento do cronograma físico-financeiro vigente.

Durante a vigência contratual, a CONTRATADA poderá formalizar a apresentação de revisão da proposta de inovação considerada na reunião inicial de plano de trabalho. Poderá, também, durante a vigência contratual, apresentar uma declaração de intenção de inovação tecnológica e/ou metodológica.

Caso o gestor de contrato identifique alguma pendência na documentação apresentada, deverá solicitar formalmente à CONTRATADA a apresentação de documentação complementar. Na ausência de pendências, o gestor será o responsável pela abertura de processo administrativo para acompanhamento da proposta de inovação.

As análises deverão seguir a premissa de que os pontos passíveis de inovação foram previamente indicados pela NAV Brasil, sendo esses de seu interesse. Assim, sempre que tecnicamente viável, em casos de pendências ou inconformidades, a CONTRATADA deverá ser acionada para esclarecimentos ou correções na proposta apresentada.

As etapas de análise descritas nos itens anteriores, deverão ocorrer em, no máximo, 5 (cinco) dias úteis. Tendo como referência a complexidade e o porte do objeto, o setor técnico responsável por determinada etapa poderá solicitar prazo complementar ao gestor do contrato.

Concluída a análise, o gestor do contrato será o responsável pela emissão de documento específico, intitulado Declaração de Viabilidade de Inovação, contando com sua assinatura e de representantes das áreas técnicas envolvidas no processo de aprovação da proposta de inovação.

A Declaração de Viabilidade de Inovação será emitida nos casos em que for comprovada a ausência de prejuízos relacionados à qualidade, prazo de execução e facilidade de manutenção e operação. O documento deverá ser apresentado à Diretoria da área gestora do contrato para conhecimento e anuência.

Considerada aprovada pela Diretoria da área gestora do contrato, a Declaração de



Viabilidade de Inovação deverá ser encaminhada à CONTRATADA, via ofício, acompanhada da solicitação de revisão do Projeto Básico inicialmente fornecido pela NAV Brasil.

Caso a proposta de inovação seja reprovada, a CONTRATADA deverá seguir a execução do Projeto Básico inicialmente apresentado pela NAV Brasil, sem prejuízos ao Cronograma Físico-financeiro e ao preço inicialmente acordado.

O gestor do contrato, conjuntamente com a área técnica, será o responsável pela indicação dos prazos correspondentes à apresentação do Projeto Básico revisado pela CONTRATADA, bem como os prazos de análises e aprovações, devendo ser considerada a complexidade e o porte do objeto.

A revisão do Projeto Básico deverá ser apresentada ao gestor do contrato, que deverá providenciar o encaminhamento para análises, solicitação de correções e aprovação do conteúdo desenvolvido.

Considerado aprovado, o Projeto Básico revisado deverá ser devidamente arquivado, seguindo os procedimentos da NAV Brasil, viabilizando o controle de versões e consultas futuras. Paralelamente, o gestor do contrato deverá proceder com as adequações necessárias no Cronograma Físico-financeiro.

O Projeto Básico revisado, junto das adequações no cronograma físico-financeiro, deverá ser anexado ao contrato por meio de apostilamento contratual.

O gestor do contrato deverá informar à CONTRATADA, por meio de ofício, sobre a aprovação da revisão do Projeto Básico. A aprovação não exime a CONTRATADA da necessidade de elaboração de detalhamentos executivos durante a vigência contratual.

Rio de Janeiro – RJ

Data: *conforme assinatura eletrônica.*

Elaboradores:

Adarclêr Durange Oliveira
Engenheiro de Telecomunicações

Leandro de Carvalho Miguez
Coordenador de Implantação de Órgãos e Sistemas



Revisor:

Eduardo Luiz Grenteski
Gerente de Implantação de Órgãos e Sistemas

